

CAMPOS; JULIANA ALVES¹, CORRÊA; Rúbia Oliveira², CARVALHO; Gustavo Dambiski Gomes de³, SILVA; Rosangela Sarmento⁴

RESUMO

O empreendedorismo é considerado como fator do crescimento econômico de uma região (OLIVEIRA JÚNIOR, *et al.*, 2018). Como campo acadêmico, vem crescendo qualitativamente e ganhando legitimidade (LANDSTROM; HARIRCHI, 2019). Além disso, o empreendedorismo vem ocupando espaço no contexto da economia digital (HAIR, 2012; DUTOT; HORNE, 2015; NAMBISAN, 2017; STANDING; MATTSSON, 2016; NGOASONG, 2017; BASLY; HAMMOUDA, 2020). Ante o cenário de notável evolução, Basly e Hammouda (2020) e Nambisan (2017) ressaltam a importância de estudos que sistematizem os trabalhos sobre Empreendedorismo Digital. Tendo em vista essa lacuna, e considerando a sua relevância temática para o desenvolvimento da economia (STANDING; MATTSSON, 2016) e da sociedade como um todo (SARAVASTHY, 2001), o estudo em questão tem por objetivo fornecer o *status quo* das pesquisas sobre empreendedorismo digital indexadas na Web of Science, no período de 2010 a 2020. A estratégia metodológica adotada foi a bibliometria, seguida de uma análise sistemática dos dados. Quanto ao nível de pesquisa, o estudo referenciado pode ser classificado como exploratório (GIL, 2019, p. 26) de abordagem qualiquantitativa, visto que se trata de um levantamento estatístico de dados literários, bem como de uma análise destes achados (CRESWELL, 2010). A análise dos dados mostrou que, embora tenha havido uma significativa melhora entre os anos de 2019 e 2020, as pesquisas direcionadas ao tema ainda são incipientes. Apenas 29 artigos que tratavam especificamente sobre Empreendedorismo Digital foram encontrados entre os anos 2010 e 2020, de acordo com pesquisa feita na base de dados *Web Of Science*, entre estes, percebe-se uma predominância dos estudos qualitativos (56%). Dentre os 29 artigos levantados, 64% deles foram publicados entre os anos de 2019 e 2020. O artigo mais citado é o que traz por título “*Digital Entrepreneurship: Toward a Digital Technology Perspective of Entrepreneurship*”, Nambisan (2017). Verificou-se ainda que Nambisan (2017) destaca-se como o autor mais cocitado. Os EUA destacam-se como o país com maior número de publicações sobre o tema. As palavras-chave com maior número de ocorrência são *innovation*, *technology* e *performance*. A análise sistemática também demonstrou que os artigos abordam o tema aliado a outras temáticas atuais, como práticas sociomateriais (DAVIDSON; VAAST, 2010; NAMBISAN, 2017), educação empreendedora (VORBACH; POANDL; KORAJMAN, 2019), feminismo (MCADAM, 2020), países emergentes *versus* países desenvolvidos (DUTOT; HORNE, 2015), ecossistema do empreendedorismo digital (LI *et al.* 2017; ELIA; MARGHERITA; PASSIANTE, 2019) e escassez de recursos (NGOASONG, 2017). Dos 465 artigos disponíveis na base apenas 29 tratam especificamente sobre o empreendedorismo digital. Este estudo contribui para o campo do empreendedorismo ao fornecer uma face atual das pesquisas sobre empreendedorismo digital diante da evolução tecnológica da última década e conclui que não há estagnação nem retrocesso, mas um avanço exponencial das pesquisas da área, do interesse pelo tema, fato que colabora para motivar pesquisas futuras e novas abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Empreendedorismo Digital. Bibliometria. Análise sistemática.

¹ Universidade Federal de Sergipe, juacmenezes@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, rubia.ufs@gmail.com

³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, gustavo.dambiski@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, rosangelasarmento13@academico.ufs.br

¹ Universidade Federal de Sergipe, juacmenezes@gmail.com
² Universidade Federal de Sergipe, rubia.ufs@gmail.com
³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, gustavo.dambiski@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Sergipe, rosangelasarmento13@academico.ufs.br